

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORCA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.242

Quinta-feira, 14 de Dezembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa; Telefone 5339-0

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Sidónio

Uma simples bala que há quatro anos derribou um homem, liquidou, como que por encanto, uma situação política. Esse homem era Sidónio Pais e a bala que saiu da pistola de José Júlio da Costa, foi disparada por uma nação inteira. A nação gemia aos pés do tirano. Ao saber a notícia da sua morte, respirou de alívio, teve lágrimas de alegria.

Nunca tam rapidamente um político conquistou e perdeu as simpatias do povo. O povo é instintivamente libertário e como tal acolheu, com palmas, o homem que em 5 de Dezembro encarnou um ideal de liberdade. Como libertário ainda recebeu com íntima satisfação a notícia da queda do seu alzgo.

Partidários do bem colectivo não lamentamos a morte dum homem que tanto o afectou.

Era energético? Era audacioso? Inteligente? Tantas mais razões do peso para, regeitando a sua conduta desumana, olharmos com simpatia o homem energético, audacioso e inteligente que derribou. Reconhecendo a todos o direito de viver não nos entristece a morte daquele que pôs em risco a vida de todos.

Desde o seu inicio até final, a situação sidonista produziu uma série de factos de proveitosas lições. Durante um ano, o povo aprendeu quanto é perigoso elevar um homem às alturas da divindade. As divindades são nocivas e maldosas; «a vingança é o prazer dos Deuses». Aprendeu também o povo a saber que um governante nunca pode substituir ou satisfazer a sua vontade e que as ditaduras são sempre atentatórias das liberdades e direitos dos povos.

O povo deve saber agora que nunca deve dar a vida, numa revolução, em proveito dum homem ou dum casta, mas em seu próprio proveito, porque dos seus próprios destinos só ele deve cuidar.

Recordando a queda de Sidónio, não exugamos com tristeza lágrimas do dôr, registamos com prazer mais um passo para o progresso.

Escola de Militantes

Realiza-se hoje a palestra de Mário Domingues

Funcionará hoje, pelas 20 e meia horas, se os ventos do governo civil forem favoráveis, como parecem, a aula de militantes do Núcleo da Juventude Sindicalista.

Abrirá por uma palestra sobre arte, feita pelo nosso camarada Mário Domingues, que ao mesmo tempo fará entrega do livro do sr. Leitão de Barros, que este professor por intermédio daquela camarada ofereceu à Escola de Militantes.

Continuará depois a discussão do tema «O papel das juventudes no movimento revolucionário».

A «paz em Varsóvia»

Tumultos e colisões — Deputados socialistas agredidos — O operariado declara-se em greve

VARSOVIA, 13.—Têm continuado os tumultos nesta cidade tendo-se dado colisões nas ruas. Os nacionalistas ocuparam as cercanias do palácio parlamentar examinando os bilhetes de identidade dos deputados e espalhando e agitando vários deputados judeus e socialistas, até os porem a escorrer sangue. Quando o presidente Narudovicz escoltado por dois esquadões de milhares se encaminhou para o edifício do Parlamento os nacionalistas barricados pretendiam impedir avanço do presidente. O sr. Narudovicz conseguiu finalmente chegar ao Parlamento depois de grandes colisões mas os deputados nacionalistas não quiseram ocupar os seus lugares, tendo o novo presidente prestado rapidamente o seu juramento de maneira simples e sumária. Todo o operariado se declarou em greve. O director da polícia foi demitido. — Rádio.

Conferências

Comanditas igualitárias

Realiza-se hoje pelas 21 horas, no S. U. C. C. (secção profissional dos pintores), a ansiada conferência de José Maria Gonçalves, sobre Organização Sindical de Trabalho por meio de comanditas igualitárias.

Convida-se todo o operariado a assistir a esta interessante conferência.

NOTAS & COMENTÁRIOS

OS HOSPEDES

Uma exploração revol- tante e um silêncio significativo

Tirania insuportável é a dos chamados inquilinos que descobriram no aluguer de compartimentos com ou sem mobília uma nova e explorativa indústria. De resto, essa exploração vive tranquila, exerce-se à vontade, confiada na protecção que o Estado lhe dispensa. A necessidade de arranjar habitação a todo o custo força muitos proletários a procurarem morar em quartos ou partes de casas e, portanto, a submeter-se ao preço que os inquilinos-senhoriços lhes exigem a aceitar as condições que eles lhes impõem. Os preços dos quartos são tam elevados que muitas vezes só o aluguer dum dá não só para pagar toda a casa, como dá ainda a margem para lucro.

As condições que eles impõem são estúpidas e iníquas. Só a necessidade de habitar tam urgente e tam imperiosa encontra com relativa facilidade quem as aceite. Há inquilinos-senhoriços que negam aos hóspedes o direito à serventia da cozinha, obrrigando-os a comer por pensões e tabernas; que não os aceitam desde que eles tenham filhos; que não lhes permitem receber visitas nem das próprias pessoas de família; que lhes impõem uma hora para entrar em casa, finda a qual se recusam a abrir-lhes a porta.

Seria interminável a narração das exigências feitas pelos inquilinos-senhoriços. Se organizássemos com elas uma lista desfariam pela certa uma longa série de condições brutais e deprimentes.

Em troca da quantia elevadíssima que o hóspede paga pelo aluguer acrecida ainda moral e materialmente pelas condições a que acima aludimos, que direito lhe assiste? Nenhum.

Pode ser despedido em qualquer altura, inopinadamente. A sua renda, que primitivamente é uma extorsão pode ser elevada, sem uma razão, arbitrariamente, dispensando todas as formais lades.

O hóspede, é o individuo que paga cinco, dez, quinze vezes mais do que devia pagar e ainda por cima é considerado como uma espécie de pária a quem se admite e alberga por comiseração.

De facto, sua situação é uma situação quase de escravo. Encravado entre a criatura que lhe aluga o quarto e o cumulo de exigências e o rouba e a necessidade que tem de habitar, ela passa a sua vida, sob uma cotidiana e insuportável tirania respirando uma atmosfera de desprêzo e animadversão.

E a lei do inquilinato entendeu que isto assim estava bem. O hóspede não tem outro direito senão acatar a vontade dos que os exploraram. A ela se deve curvar. A lei é muito eloquente no silêncio que fez sobre tam ignobil indústria.

Os direitos... das minorias... — A Turquia recalcitra...

LAUSANNE, 13.—Na reunião da primeira comissão, Lord Curzon pronunciou um importante discurso acerca dos direitos das minorias apresentando várias propostas aliadas para a salvaguarda dos direitos dessas minorias. Com grande admiração dos delegados, Ismet Pacha mostrou-se intríngente dizendo que a Turquia não admira a interferência dos estrangeiros nos seus negócios internos e que unicamente os arménios eram culpados dos males que lhes tinham sucedido, e entrou em recriações tendo sido repreendido por Lord Curzon. — Rádio.

As casas editoras

não cumprem a lei de imprensa

Tendo-se verificado nas estações oficiais, que, na sua grande maioria, as casas editoras não dão cumprimento à lei de imprensa, na parte que as obriga a remeter à biblioteca da secretaria da justiça, um exemplar de cada obra publicada, o ministro da justiça assinou uma portaria chamando a atenção dos respectivos agentes do ministério público, a fim de que estes, sempre que tenham conhecimento de qualquer infracção daquela preceito, façam instaurar o competente processo.

Registamos.

Finalmente o juri, tendo-lhe sido dadas 15 questões, deu o crime como não provado por unanimidade, pelo que os acusados foram absolvidos e mandados em paz.

Moral do caso os conservadores são absolvidos por serem anti-extremistas e os extremistas são em geral condenados por serem anti-conservadores.

Registamos.

As portas... das minorias...

— A Turquia recalcitra...

LAUSANNE, 13.—Na reunião da pri-

meira comissão, Lord Curzon pro-

nunciou um importante discurso acer-

ca das minorias apresentando

várias propostas aliadas para a sal-

vguarda dos direitos dessas minorias.

Com grande admiração dos delegados, Ismet Pacha mostrou-se intríngente

dizendo que a Turquia não admira a in-

terferência dos estrangeiros nos se-

us negócios internos e que unicamente

os arménios eram culpados dos ma-

les que lhes tinham sucedido, e entrou

em recriações tendo sido repreendido

por Lord Curzon. — Rádio.

As portas... das minorias...

— A Turquia recalcitra...

LAUSANNE, 13.—Na reunião da pri-

meira comissão, Lord Curzon pro-

nunciou um importante discurso acer-

ca das minorias apresentando

várias propostas aliadas para a sal-

vguarda dos direitos dessas minorias.

Com grande admiração dos delegados, Ismet Pacha mostrou-se intríngente

dizendo que a Turquia não admira a in-

terferência dos estrangeiros nos se-

us negócios internos e que unicamente

os arménios eram culpados dos ma-

les que lhes tinham sucedido, e entrou

em recriações tendo sido repreendido

por Lord Curzon. — Rádio.

As portas... das minorias...

— A Turquia recalcitra...

LAUSANNE, 13.—Na reunião da pri-

meira comissão, Lord Curzon pro-

nunciou um importante discurso acer-

ca das minorias apresentando

várias propostas aliadas para a sal-

vguarda dos direitos dessas minorias.

Com grande admiração dos delegados, Ismet Pacha mostrou-se intríngente

dizendo que a Turquia não admira a in-

terferência dos estrangeiros nos se-

us negócios internos e que unicamente

os arménios eram culpados dos ma-

les que lhes tinham sucedido, e entrou

em recriações tendo sido repreendido

por Lord Curzon. — Rádio.

As portas... das minorias...

— A Turquia recalcitra...

LAUSANNE, 13.—Na reunião da pri-

meira comissão, Lord Curzon pro-

nunciou um importante discurso acer-

ca das minorias apresentando

várias propostas aliadas para a sal-

vguarda dos direitos dessas minorias.

Com grande admiração dos delegados, Ismet Pacha mostrou-se intríngente

dizendo que a Turquia não admira a in-

terferência dos estrangeiros nos se-

us negócios internos e que unicamente

os arménios eram culpados dos ma-

les que lhes tinham sucedido, e entrou

em recriações tendo sido repreendido

por Lord Curzon. — Rádio.

As portas... das minorias...

— A Turquia recalcitra...

LAUSANNE, 13.—Na reunião da pri-

meira comissão, Lord Curzon pro-

nunciou um importante discurso acer-

ca das minorias apresentando

várias propostas aliadas para a sal-

vguarda dos direitos dessas minorias.

Com grande admiração dos delegados, Ismet Pacha mostrou-se intríngente

dizendo que a Turquia não admira a in-

terferência dos estrangeiros nos se-

us negócios internos e que unicamente

os arménios eram culpados dos ma-

les que lhes tinham sucedido, e entrou

em recriações tendo sido repreendido

por Lord Curzon. — Rádio.

As portas... das minorias...

— A Turquia recalcitra...

LAUSANNE, 13.—Na reunião da pri-

</div

O AUMENTO DA COTA

Descarregadores de Terra e Mar de Almada

Reuniu em assembleia geral na terça-feira este sindicato para apreciar diversos trabalhos, entre êles a seguinte moção do camarada António Fernandes Júnior sobre o aumento da cota:

«Considerando que o Conselho Federal aprovou o sélo-cota de 15 centavos por cada sindicato;

Considerando que é necessário irradiar a propaganda conveniente para vitalizar os organismos atrofiados, e criar novas células da Organização;

Considerando que a Organização não pode continuar a viver morrendo, visto que da sua vitalidade depende a vida e o bem estar dos seus componentes, pois que na maioria das classes a cota não tem acompanhado a ascenção do preço de tudo e nem sequer o aumento nos salários;

Considerando que é necessário amparar aqueles que num alheamento constante pela liberdade e pela própria vida, sofrem os horrores das prisões, dor se sacrificarem em holocausto às desigualdades do presente e em defesa da Emancipação Humana;

Considerando também que *A Batalha*, porta-voz dos trabalhadores, como tal faz parte integrante da vida da Organização, pois que ela tem levado as mais longínquas paragens o sentir, as aspirações do proletariado português;

Considerando mais que é necessário dar à *Batalha* uma vida mais ampla, para assim ela se desempenhar da missão de que está incumbida, e no que nós os trabalhadores temos o dever de auxiliar quanto antes, sob pena de ela nos desaparecer;

Considerando ainda de que é também necessário darmos à Confederação Geral do Trabalho, aquela vida que lhe é necessária, e que não lhe podemos negar, para assim a mesma se desempenhar da missão para que foi organizada, pois que não basta certo, que nós, defendendo os princípios Sindicais Revolucionários, lhe negassemos o auxílio de que tanto ela carece;

Os Descarregadores de Terra e Mar de Almada, reunidos em assembleia geral, resolvem:

1º Que seja aumentada a cota sindical para 50 centavos por semana;

2º Que esse aumento entre em vigor em 1 de Janeiro de 1923;

3º Que os Estatutos deste Sindicato passem a 1800 por cada exemplar;

4º Que todos os indivíduos que sejam aprovados pela direcção para sócios deste Sindicato paguem uma joia de \$1000;

5º Que esta joia seja paga em prestações não poderão ir além de 5.

O estrangeiro ***
*** em poucas linhas

Faleceu o sr. John Wamamaker que começou a sua vida como um pequeno que fazia recados e chegou a ministro dos correios no gabinete do presidente Harrison de 1888 a 1893. Tinha 84 anos de idade.

Os polacos tem cometido vários excessos contra os judeus. A polícia val proceder rigorosamente contra os culpados.

O Papa criou oito novos cardinais.

As Trade Unions alemãs aprovaram uma resolução protestando fortemente contra o tratado de Versailles que é a causa do constante aumento da miséria alemã e pedindo a sua imediata remodelação.

A abertura do primeiro Congresso económico alemão foi feita pelo presidente Ebert estando presente o chanceler Cuno que declarou que nunca como hoje foi tam necessária a cooperação de todas as forças económicas para conseguir o objectivo de todos, o qual é achar solução dos problemas que pesam enormemente na economia alemã.

Segundo informação do Reichsbank, a circulação fiduciária desde 7 de Dezembro aumentou 92,8 bilhões, ficando agora em 846,9 bilhões de marcos.

O comandante geral de Melilla diz que uma sentinelha que estava em lama foi gravemente ferida em virtude do desabamento dum muro.

Deram-se tumultos no Sudão, de que resultaram vários mortos entre policiais e comerciantes vitimados pelos revoltores.

Material ferroviário

Encontram-se em Paris os srs. Rosa Mateus e Virgílio Costa, membros da comissão administrativa dos caminhos de ferro do Estado, que estão tratando da aquisição de 56 locomotivas de grande força, carruagens para 6 comboios, 6 pontes giratórias e 400 vagões, para os mesmos caminhos de ferro.

perante e metendo na ordem aqueles que lha pretendem roubar.

O notário numa atitude mista de cinismo e ironia:

— Isso é com a lei e com os advogados.

Enqua a forma como o notário Vieira se refere ao caso e trata os que têm sido suas vítimas.

Na sombra vem êle trabalhando, não se apresentando como perseguidor dos rurais para mais à vontade manobrar, como escrivâo do processo, passando por credor o sr. João Pereira Rodrigues, em nome de quem está passada a tal letra. Este senhor, foi procurado na devida oportunidade por uma comissão da Associação dos Trabalhadores Rurais, que lhe preguntou qual a data do empréstimo dos mil escudos e outras coisas referentes ao caso. Estranhou o sr. Rodrigues tal facto, não respondendo claramente as perguntas feitas, o que fez estabelecer a dúvida sobre a veracidade da letra, tanto mais que esta tem a assinatura dum presidente da direcção da Cooperativa, já falecido, e não tem a autenticidade a chancela daquela instituição, como seria natural, e julgamos que de lei, e nôs tivemos ocasião de verificar.

E por estes processos, que devem ser postos a descoberto, se pretende, habilidamente, mansamente, desapossar a Associação dos Trabalhadores Rurais de Benavente, da sua propriedade que lhe pertence e com a qual a Cooperativa nada tem, porque era uma instituição completamente autónoma.

Contra os senhorios

Uma lição

VENDAS NOVAS, 12. — Em complemento da notícia que demos em *A Batalha* de 26 de Novembro sob a epígrafe *uma proeza de um senhorio*, temos a acrescentar que Francisco Henrique, juiz de Paz e autor da prosa, foi intimidado a mandar pôr novamente a mobília do inquilino Sebastião Domingos dentro de casa, e a indemnizar o mesmo pelas despezas e prejuízos que teve com a quantia de 128\$00.

Como a quantia lhe parecesse avultada, quiz contentar o inquilino apenas com 100\$00 o que êste não aceitou. Daqui resultou uma nova queixa para o Concelho, entrando então o senhorio com a quantia marcada, e o Sebastião Domingos ficou habitando a casa em que estava.

O senhorio teve que se valer de pedidos para não ser processado! — C.

Sessão de protesto

No S. U. C. C., secção do Alto do Pina, realizasse hoje, pelas 20 horas, uma sessão de protesto contra a lei do inquilinato.

Fazem uso da palavra nesta sessão o advogado do conselho direcção, dr. Sobral de Campos, delegados dos organismos operários e Arménio da Silva, da U. S. O.

Convide-se o operariado a assistir a esta sessão de protesto.

AS GREVES

Tano siros

Há 11 semanas que se mantém instável a greve no vasilhame estrangeiro em Lisboa e arredores, originada pela falta de respeito dos exportadores na legislação referente.

Mais uma vez a convite do ministro das finanças retinuiu a comissão técnica que procedeu à remodelação da lei n.º 146 de 1 de Maio de 1914, que ficou, sob acordo dos delegados das partes interessadas, modificada a contento das classes, aguardando a sanção do Parlamento.

Porém movem-se influências dos exportadores a que a referida lei não tem vitalidade depois de por elas assinadas, motivo por que aconselhamos a classe a que se mantenha solidária, até completa satisfação das nossas aspirações. — A Comissão Central.

Pelas colónias

Funcionários processados

Foi mandado proceder a uma rigorosa sindicância aos actos dos funcionários da circunscrição de Zavala, Moçambique, sendo mandados desligar do serviço por se ter apurado várias irregularidades no administrador e secretário da referida circunscrição, respectivamente sr. António Lourenço da Silveira e António da Fonseca Lebre, aos quais lhes foi instaurado o competente processo disciplinar.

Correios e telégrafos

Foi nomeado director dos serviços telegráficos do distrito de Gaza o sr. Cerqueira Afonso.

Carreiras de navegação

Entre o sr. ministro das colónias e a Companhia Nacional de Navegação já está estabelecido o acórdão para o restabelecimento das carreiras de navegação entre a metrópole, Cabo Verde e Guiné.

Pequenas notícias

Vão ser postas em execução as novas postas aduaneiras na província de Moçambique, o que trará para os cofres daquela província um considerável aumento de receita.

O governo criou oito novos cardinais.

As Trade Unions alemãs aprovaram uma resolução protestando fortemente contra o tratado de Versailles que é a causa do constante aumento da miséria alemã e pedindo a sua imediata remodelação.

A abertura do primeiro Congresso económico alemão foi feita pelo presidente Ebert estando presente o chanceler Cuno que declarou que nunca como hoje foi tam necessária a cooperação de todas as forças económicas para conseguir o objectivo de todos, o qual é achar solução dos problemas que pesam enormemente na economia alemã.

Segundo informação do Reichsbank, a circulação fiduciária desde 7 de Dezembro aumentou 92,8 bilhões, ficando agora em 846,9 bilhões de marcos.

O comandante geral de Melilla diz que uma sentinelha que estava em lama foi gravemente ferida em virtude do desabamento dum muro.

Deram-se tumultos no Sudão, de que resultaram vários mortos entre policiais e comerciantes vitimados pelos revoltores.

Agregações políticas

FESTAS ASSOCIATIVAS

Mecânicos de açúcar

Realizou-se no domingo no Sindicato Operários Mecânicos de Açúcar, as festas comemorativas do seu 12.º aniversário.

Pelas 15 horas efectuou-se uma sessão de propaganda sindical em que usaram da palavra Alexandre Assis, Santos Arranha, secretário geral da C. G. T. e outros oradores.

Alexandre Assis enaltece o valor da organização operária e convida a classe a confederar-se, pois só assim o poderá reclamar o que de direito lhe pertence.

Santos Arranha demonstra as vantagens do sindicalismo, a utilidade das sessões de educação e propaganda, para assim conseguir colocar-se ao lado dos sindicatos operários, dentro da organização central, para quando a C. G. T. chamar a classe trabalhadora a tomar conta dos instrumentos de trabalho esta saiba cumprir o seu dever.

Terminou por comparar um organismo operário sem vida, a um tuberculoso que não tem cura possível, só lhe restando a sepultura.

Fala depois Pedro Peres, que, diz, se a classe continuar desorganizada, só mal lhe adiyrá, porque os patrões saberão aproveitar-se do seu desmembramento. Faz propaganda do aumento da cota, pois acha impossível um sindicato poder cumprir a sua missão recebendo de cada operário sindicado 10 centavos. Analisa as vantagens do seu aumento.

Seguem depois os números de variedades por amadores, que agradaram, abrilhantando um grupo de bandolinistas estes trabalhos.

Foi tirada uma queite para os presos

de questões sociais, que rendeu 5\$05.

Cândido de Figueiredo

Pedi a sua aposentação o sr. dr. Cândido de Figueiredo, sub-diretor geral de justiça. Com essa aposentação é extinto o logar, nos termos do decreto

orgânico da secretaria da justiça.

F. de S.

As licenças ilimitadas..

O ministro da justiça resolveu exp

dir as necessárias instruções para que os magistrados e funcionários dependentes da sua secretaria, ausentes dos cargos, em comissões temporárias, re

gressem o mais breve possível ao exer

cício das suas funções nas respectivas comarcas ou logares, acabando assim com abusos que prejudicam a boa ad

ministração da justiça.

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

Considerando que a Organização não

pode continuar a viver morrendo, visto

que da sua vitalidade depende a vida e

o bem estar dos seus componentes,

pois que na maioria das classes a cota

não tem acompanhado a ascenção do

preço de tudo e nem sequer o aumento

nos salários;

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

Considerando que é necessário irri

dar a propaganda conveniente para vi

talizar os organismos atrofiados, e criar

novas células da Organização;

A ação directa do proletariado

A possibilidade da transformação social depende da actividade do proletariado na vida económica como na vida política

A acção directa do proletariado desenvolve-se, pois, de modo contínuo na lenta reconstrução económica potencial do sindicato e na gradual formação do novo espírito de solidariedade.

Esta não deve estar sujeita, conforme o espírito sintético do sindicalismo, à direcção que a experiência acumulada e o conhecimento mais geral das leis que regem o mundo económico presente indiquem como mais direcionalmente benéficas à sua acção. Os astrónomos estudam o mundo sideral e traçam as suas leis sem poderem extrair destas normas quaisquer práticas que influjam sobre os fenômenos celestes. Os observadores sociais, os economistas, acham-se numa posição diferente; as leis deduzidas da observação social são de natureza pragmática; o homem não sómente as observa, mas infunde também para formá-las, para mudá-las de lugar, para traduzi-las em acto.

O pensamento sindicalista correrá o risco de perder todo o conteúdo práctico que o anima se não opuser também uma pragmática às várias correntes particulares que se agitam no seio do movimento socialista e sindical. A luta contra as tendências reformistas como contra a unilateralidade das escolas anárquicas, socialistas, liberalistas e operárias, efectua-se precisamente com esta vontade de querer referir-se ao facto de estes serem constantes esforços para a unidade efectiva de interesses do proletariado, como classe única e independente de todas as demais classes que vivem directa ou indirectamente com a exploração do produto.

Mas fora destas vastas linhas do seu método pragmático, nega-se a formular prejuízos e ideologias particulares que quereriam impor-se pela força de império lógico e por meio dum preconcebido plano exterior ao desenvolvimento complexo e múltiplo do movimento proletário.

Por isto repete a limitação dada por um preconceito meramente abstrato que o anarquismo tradicional formula sobre a ação directa, considerando-a como a antítese, o substituto, diametralmente oposto da ação parlamentar. É a classe operária que deve decidir sobre a conveniência dos seus interesses não possa o proletariado cair em êrro e desviá-lo do seu verdadeiro caminho. Acção directa indica a restituição da força real do mundo presente que obra com a indeterminabilidade do torrente, estes desvios provisórios do movimento proletário não tardam em ser corrigidos pelo fôrça cega das coisas, levando o proletariado para o bom caminho.

DESPORTOS

Futebol

O encontro Portugal-Espanha

Chegou hoje a Lisboa o dr. sr. Ormea, presidente da Federação Espanhola de Futebol. Amanhã chegam alguns jornalistas esportivos espanhóis e no sábado o onze espanhol. No sábado de manhã, os jornalistas visitarão os nossos clubes de sport e à tarde assistirão à matinée de box no Coliseu, sendo-lhes oferecido à noite, pelos senhores de Lisboa, uma ceia.

Assembleia, que se efectua no domingo, no Stadium, assistem os srs. presidentes da república e do ministério, ministro de Espanha, dos estrangeiros e da instrução. Todas estas entidades, diretores de jornais, redactores esportivos e Comité Olímpico receberão convites para o grande banquete que no domingo à noite é oferecido, no Monumental, pela União Portuguesa de Futebol.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PÚBLICO

Venda em leilão de uma porção de palha avariada

Faz-se público de que, no dia 14 do corrente, pelas 12 horas e na estação de Alvalade, proceder-se-há à venda de alforria, de harmonia com os regulamentos em vigor, de uma porção de palha avariada, aproximadamente 300 fardos, abandonados.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação de 1500 cada fardo.

Lisboa, 8 de dezembro de 1922.
O chefe do serviço do tráfego, (a)

1 V. du Bocage Lima.

Carpinteiros

Precisam-se na Fábrica Simões & C., Lda., Avenida Go-

mês Pereira, Benfica.

14 de Dezembro de 1922

ANÚNCIO

PELO Juiz de Direito da 4.ª vara,

cartório do 3.º ofício, da comarca de Lisboa, correem editos de trinta dias citando as pessoas que pretendem opor-se ao pedido da ação de separação judicial de bens, requerida por D. Luís Mousinho de Albuquerque e Ataíde contra seu marido Carlos da Silva Ataíde.

Verifiquei, o Juiz de Direito, A.

Guerre.

Lisboa, 8 de dezembro de 1922.

O chefe do serviço do tráfego, (a)

1 V. du Bocage Lima.

N.º 67—Folhetim de A BATALHA

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

É um desmoronamento, tanto tra-

balho improdutivo ainda, tanto tra-

balho ainda necessário. No meio do

vasto compartimento desolado, acaba-

se de ser tornar a embrulhar nos seus

cobertores, para se estirar no fundo

do futebol onde passava tantas horas,

quando sua irmã entrou. Viu-a tam-

pida, tam descomposta, que se inqui-

tuou vivamente, elle que tinha assistido

ao revez da sua experiência com uma

fronte tranquila, de homem a quem na-

de desanima.

— Que tens, querida, sofres?

A sua confidência não a incomodou.

Respondeu sem uma hesitação, como

pobre rapariga, cujo coração se abriu

num soluç:

— Tenho, meu bom irmão, que amo

Lucas e que ele não me ama. Sou bem

infeliz.

E, com o seu ar simples e cônscido,

disse toda a história, como tinha visto

saír losine de casa de Lucas, como

brasas em volta de pescoco, deitada a

— Compreendes, querida, Lucas tor-

senta por isso no coração uma dor

atroz, que acorria ali na necessi-

dade de ser consolada, achara. Amava

Lucas, e Lucas não amava.

Jordan escutava-a com assombro,

como se ela tivesse contado um cata-

lismo extraordinário, inesperado.

— Amas Lucas, tu amas Lucas!

O amor, porque o amor? O amor

naquela irmã adorada, que tinha visto

sempre junto de si tal como um outro

elle, deixava-o estupefacto. Nunca pen-

sou que eu pudesse amar e que fosse

infeliz com isso. Amar era uma necessi-

dade que ele ignorava, um mundo no

qual não tinha entrado. De sorte que o

seu embarço, se tornava grande, tam-

candido él tambem, duma ignorância

toda nessa matéria.

— Oh! diz-me, Marcial, porque é que

Lucas ama essa Josine, porque é que

ama a mim?

Soluçava agora, tinha-lhe passado os

brasas em volta de pescoco, deitada a

— Compreendes, querida, Lucas tor-

sozinha sobre o seu ombro, numa de-

solação que o desesperava. Mas que

dizer-lhe para a pôr ao facto, para a

consolar?

— Não sei, Socurette, não sei. Provo-

avelmente ama-a, porque ama. Não

deve haver outra razão... Amar-te-ia

a ti, se tivesse amado primeiro.

Era na verda aquilo. Lucas ama-

Josine porque ela era a amosa, a

mulher de encanto e de paixão, encon-

trada no sofrimento, despertando to-

das as ternuras do coração. E depois,

tinha a beleza, o frémito divino do de-

sesso, era portadora da carne voluptuo-

sa fecunda, porque o mundo se eterni-

za.

— Mas, ele conheceu-me a mim antes

de aconhecer a ela, porque não me

amou primeiramente?

Jordan, a quem estas perguntas pre-

cisamente embrulhavam cada vez mais,

impresionado, procurava respostas e, na

sua ingenuidade, encontrava-as delicadas e boas.

— E' talvez por ter vivido aqui como

amigo, como irmão. Tornou-se teu ir-

mao.

E fitava-a nolhe dizia tudo desta vez,

venha a parecida com él, tam franzin-

ha, tam débil, de figura insulsa. Não

era o amor ella, extremamente pálida,

sempre vestida de preto, o ar atraente

de docura e de bondade, mas muito

triste, como o de todas as silencio-

sas, de todas as dedicadas. Certamente,

nenhum para Lucas senão uma criatura inteligente, bemfeita, di-

nte.

— Então que mais queres? Ele ama-

te como pode amar-te, e tu fazes mal

em te zangares com él.

— Mas eu não me zango! Não tenho

esperança sobre nenhuma

esperança.

— Pois que a vida se desfaca, que as

obras sejam arruinadas! Ao menos eu

ficaria satisfeita.

— Não é bom falarmos

assim, Marcial. Tu és egoista.

— Egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

— E' egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

— E' egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

— E' egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

— E' egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

— E' egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

— E' egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

— E' egoista, quando afirma que nem

sempre souberes a tua felicidade.

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas de Lisboa	Chegadas a Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-e	1,38	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-i	7,01
8,45-i	9,46	7,20-i	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30-i	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-e	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-i	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,06
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
19,50-b,d	19,31	18,20-f,i	19,19
18,00-f	20,06	19,00-a,f	19,59
20,40-d	20,45	19,44-f,i	20,43
21,10-e	22,03	22,30-f	23,23
23,10-e	00,03	—	—

a. Só aos domingos e feriados. — b. Só nos dias úteis. — c. Directo até Alges. — d. Directo até S. J. Estoril. — e. Directo até C. Quebraida. — f. Directo desde de Alges. — g. Directo desde S. J. Estoril. — h. Directo desde C. Quebraida. — i. Comboios em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cascais. às 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-30, 11-30, 12-40, 13-50, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-30. Aos sábados, domingos e feriados, mas um dia 20-30.

De Cascais para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-35, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-35, 14-45, 15-35, 16-35, 17-15, 18-03, 18-35 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mas um dia 20-30.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 13-40, 18-20.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 16-30.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, 1-00 (b), 6-00 (8-00, 1-00), 11-40, 13-45, 16-00 (8), 17-10, 18-30 e 20-50.

Do Barreiro para Lisboa, às 6-30, 8-00, 9-25, 10-25, 11-15 (a), 15-25, 17-10, 18-30 e 19-30 (c) 20-10.

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua nos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,55-e	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a,d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,56	9,51-e,d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-i	17,10
17,30-a,d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,50	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,50-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	—
22,47	23,50	—	0,25

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

Quereis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico? Levae-o ao

33 de S.º André
actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES
DE
ALVES D'ANDRADE, L. da

Nicolau Gomes Correia

ALFAIA-T-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato.

Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

que já confeccionados :

Avimentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00—(Dois mil réis)



A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calç-preto para senhora 19,00
Sapatos em verniz todos os modelos 20,00
Botas calç-preto grandioso 29,50
Botas calç-preto com duas solas 35,00
Grande saldo de botas brancas 17,50
Um colossal sortimento em calçado para crianças 10,40

O Congresso Internacional Sindical Vermelho
Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constitutivo da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos
Pelo correio 55 centavos

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Biblioteca de

Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES

BROCHADOS

Algebra 4,80 Geometria 4,20
Aritmética 4,80 Curso Portug. 3,00
Desenholunar 3,00 Mecânica 3,00
Física 3,00 Química 4,20

ELEMENTOS GERAIS

(encadernados) Algebra elementar 6,60
Aritmética prática 6,60
Desenho leniar geométrico 4,80
Elementos de física 4,80
" " mecânica 4,80
" " modelação ornato e figura 4,80
" " projeções 7,20
" " química 6,00

A 27\$00 SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50 SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50 GRANDE lote de sapatos em verniz preto, com salto Luís XV; outro em calç preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00 UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luís XV; outro em calç preto, cujo valor é 25\$00.

A 30\$00 GRANDE lote de botas em superior calç preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00 GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calç preto, cujo valor é 55\$00.

A 25\$00 SAPATOS para homem em superior calç preto, cujo valor é 35\$00.

MECÂNICA Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor 5,40 Problema de máquinas 7,20

MANUAIS DE OFÍCIOS Condutor de máquinas 6,00

Electricista 7,20

Fabricante de tecidos 4,80

Ferreiro 5,40

Foguero 4,80

Formador e estucador 4,80

Fundidor 5,40

Gaiwanoplastia 6,00

Motores de explosão 7,80

Pilotagem 6,00

Gravura química, eléctrica e fotográfica 1,50

Desde que lhe sejam enviada a importância respectiva acrescida demais 10% para as despesas do porte e registo à administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

R. dos Fanqueiros, 255

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00—(Dois mil réis)

E' o que faz preços de camarada

Vão ver! Vão ver!

Vão ver! Vão ver!